



6 a 9  
NOV  
2024

Hotel  
Mercure  
Belo  
Horizonte

# DUPLA ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FACOEMULSIFICAÇÃO COM IMPLANTE DE LIO E VITRECTOMIA COMPLETA: UM RELATO DE CASO

Autores: Ana Eliza Ribeiro Lima, Ana Horta Junqueira  
Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

## **Objetivo:**

Apresentar um caso de catarata e buraco macular tratados cirurgicamente por meio de Facoemulsificação com implante de LIO, associada à Vitrectomia completa com gás SF<sub>6</sub>, durante uma única internação.

## **Relato do Caso:**

Mulher, 52 anos, com histórico de cirurgia refrativa há mais de 25 anos em ambos os olhos, sem outras comorbidades. A paciente apresentava acuidade visual corrigida: OD 1,25' 20/20 mal, OE 1,25 x 155"20/800. À oftalmoscopia, foi identificado catarata avançada +p/++/4 e buraco macular no OE, com pressão intraocular de 15 em ambos os olhos. Os exames de retina confirmaram o diagnóstico, sendo indicada uma sessão de Fotocoagulação a laser no olho esquerdo, seguida de cirurgia combinada de Catarata e Vitrectomia completa com gás SF<sub>6</sub>, sem complicações. No pós-operatório, a paciente não apresentou sinais inflamatórios, negou dor, e a lente intraocular estava bem-posicionada, com fechamento aparente do buraco macular. A pressão intraocular no olho esquerdo permaneceu em 15. Após 15 dias, a paciente relatou melhora na acuidade visual, com correção de 1,00 - 0,50 x 155' 20/60 mal no OE. A tomografia de coerência óptica confirmou o fechamento do buraco macular.

## **Conclusão:**

A Facoemulsificação com implante de Lio e a Vitrectomia completa com gás SF<sub>6</sub> são procedimentos reconhecidos pela sua complexidade e são fortemente indicadas em quadros de catarata e buraco macular. Considerando os riscos inerentes à cirurgia, como intercorrências peri-operatórias, reações alérgicas aos anestésicos e infecções, o profissional deve ponderar as vantagens e desvantagens de submeter um paciente a múltiplas intervenções. Logo, o presente caso busca exemplificar como, a partir de indicações e do uso de técnicas adequadas, é possível minimizar os riscos de cirurgias oftalmológicas subsequentes ao realizar uma dupla abordagem cirúrgica em apenas uma internação, considerando também que os resultados alcançados após o procedimento corroboram com tal metodologia.